



O que é

Trata-se de uma doença inflamatória da pele caracterizada pelo aumento da secreção de sebo pelas glândulas sebáceas, em conjunto com o acúmulo de células mortas no orifício do folículo pilossebáceo, obstruindo os “poros” da pele.

Existem vários tipos de acne: vulgar, da mulher adulta, cosmética, neonatal, infantil e medicamentosa. A acne da adolescência acomete mais a face, ombro e parte superior do tórax. Já a acne da mulher adulta é mais freqüente em 1/3 inferior da face e parte do pescoço.

Causas

As principais causas são os fatores genéticos, hipersecreção sebácea, distúrbio da queratinização folicular, isto é, tendência à formação de cravos pela retenção de células no folículo, ação da bactéria *Propionibacterium acnes* e alterações hormonais (que podem ser desencadeadas pelo estresse emocional e no período pré menstrual, por exemplo). Alguns medicamentos como corticóides e cosméticos muito oleosos também podem causar acne. Suplementos para treinos, entre eles o whey protein podem desencadear acne em pessoas predispostas.

Na acne que ocorre na adolescência é observada uma freqüência e uma gravidade

maior entre os homens. As mulheres são mais acometidas na vida adulta. O motivo principal dessa diferença é hormonal (testosterona aumentada nos adolescentes e alterações hormonais, como síndrome do ovário policístico nas mulheres adultas). Quando as lesões de acne localizam-se no terço inferior da face e pescoço, geralmente, trata-se de acne hormonal ou “acne da mulher adulta”. Neste caso, existe a participação de hormônios masculinos (androgênios), que atuam na glândula sebácea e estimulam uma maior produção de sebo. É comum este tipo de acne estar associada a outros sinais característicos, como excesso de pêlos, oleosidade intensa do couro cabeludo e queda de cabelos. Nesse caso, faz-se necessário à realização de exames hormonais e ultrassonografia para um diagnóstico mais apurado.

Diagnóstico

O diagnóstico é clínico a partir do histórico do paciente e exame minucioso da pele. Exames laboratoriais podem ser necessários dependendo do tratamento escolhido.

Tratamento

A grande dica para quem tem acne é não cutucar nem espremer as lesões e procurar orientação dermatológica desde os quadros mais iniciais, pois quanto antes for instituído o tratamento adequado, menores serão as chances de cicatrizes e manchas indesejáveis na pele.

Há várias opções de tratamento, desde produtos tópicos até sistêmicos. A isotretinoína oral é um opção terapêutica bastante interessante, pois possibilita a cura da acne, evita anos de tratamento e melhora a qualidade de vida da pessoa. É indicada para casos mais graves de acne (graus III, IV e V) e também para casos não tão graves (acne graus I- II) resistentes aos tratamentos tópicos.
